

O seu Rebanho

Silagens de sorgo e milho garantem continuidade da produção na entressafra

Embora as pastagens tropicais sejam as fontes de fibras mais baratas para o gado leiteiro, infelizmente elas não estão disponíveis durante todo o ano. No sul do Brasil, durante o inverno, essas pastagens param de crescer, e a quantidade e qualidade da forragem disponível são insuficientes para os animais manterem sua produção. Nesses períodos, que coincide com o aumento do preço do leite pago ao produtor, é extremamente importante que outra fonte de fibra seja fornecida aos animais para que a produção de leite não diminua. Nessas situações, a utilização de silagem é uma ótima opção.

Durante o inverno, a necessidade das vacas leiteiras são por fibras de boa qualidade e energia, por essa razão as silagens mais indicadas são as de milho ou sorgo. Para o pesquisador da Embrapa Gado de Leite Jackson Silva e Oliveira, vacas com produção de leite acima de 18 kg, a silagem de milho é a melhor opção.

Sorgo e milho: energia que dá gosto

O sorgo e o milho podem ser plantados em qualquer região do Brasil. Embora os custos de produção sejam semelhantes, as silagens de milho e sorgo são diferen-



Silagem de milho traz fibras de boa qualidade

tes. As fibras da planta do sorgo apresentam menor digestibilidade do que as da planta do milho. O grão de sorgo, de menor tamanho, tende a passar pelo trato digestivo das vacas sem serem quebrados. O amido, nutriente energético presente nesses grãos, não são aproveitados pelos animais. Por essas duas razões a silagem de sorgo é menos consumida e tem menos valor nutritivo quando comparada à silagem de milho.

Em meados do outono, ou até antes, em algumas regiões as pastagens costumam estar bem diferentes em quantidade e qualidade quando comparadas à época do verão. A pastagem continuará a ser consumida pelos animais, mas não haverá reposição de massa verde. A quantidade de forragem disponível será menor e a qualidade da forragem também será prejudicada.

Embora as vacas pastem e continuem recebendo as mesmas quantidades

de concentrado, a produção de leite diminui. Esses são sinais de que a abertura dos silos deverá ser feita a qualquer momento.

Se as vacas são divididas em grupos de produção, a quantidade de silagem fornecida pode ser relativa ao grupo. Os grupos de maior produção recebem mais silagem e os de menor produção, menos. No auge da seca o gado leiteiro de alta produção pode consumir até 35 kg de silagem de milho (ou 25-30 kg de silagem de sorgo) por dia. Para fazer silagem de milho ou de sorgo com boa qualidade e com valor nutritivo, é importante usar híbridos adaptados à região. Além de formar e conduzir bem a lavoura, deve-se ensilar utilizando técnicas corretas.

Fonte: Jackson Silva e Oliveira, zootecnista e pesquisador da Embrapa Gado de Leite.

Quando abrir os silos:

- Verificar a quantidade de massa disponível para os animais e, principalmente, os registros de produção de leite.
- Quando a produção média de leite por vaca começa a cair é sinal de que as vacas já não estão conseguindo retirar do pasto a mesma quantidade de nutrientes que retiravam antes.
- Nesse momento, deve-se abrir o silo e começar a fornecer a silagem aos animais. A quantidade a ser

produção de leite, da quantidade e da qualidade da forragem disponível na pastagem.

- O ideal é fornecer pouca silagem, já que as vacas estão pastando e consumindo forragem. Como exemplo, pode-se começar fornecendo, entre as ordenhas, de cinco a dez quilos de silagem por dia para cada animal. Após cinco dias, observar se essa quantidade está sendo consumida e se a produção de leite voltou ao normal. A partir desses resultados o

Para evitar perdas, após a abertura dos silos:

- 1 - Fazer as retiradas do silo sempre em camadas verticais, bem retas.
- 2 - Retirar apenas a quantidade que será fornecida naquele dia. Nunca retirar quantidade para dois ou três dias.
- 3 - Após a retirada, cobrir a "face" do silo com a lona para protegê-la do sol e chuva.
- 4 - Manter a entrada do silo sempre



Jornal do Clube do Produtor

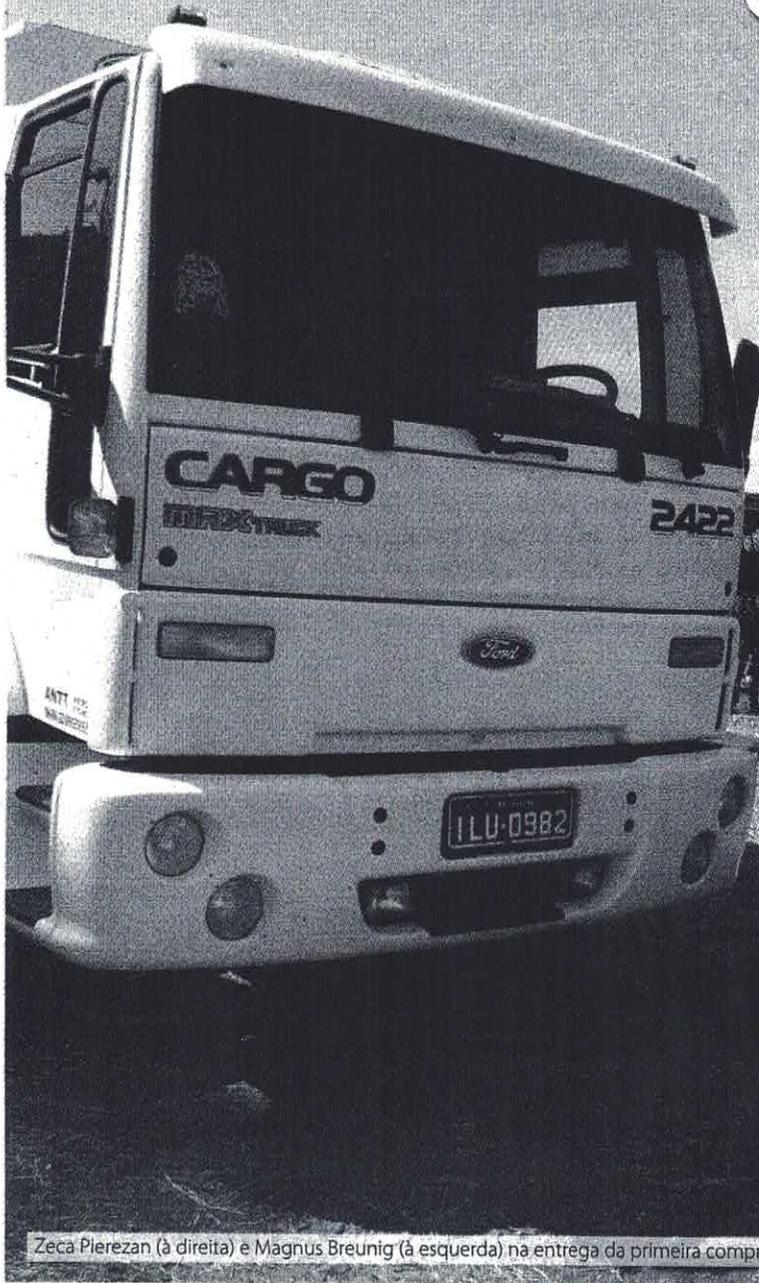


Informativo da Perdigão • Ano 3 - Número 27 • Mar/Abr 2009

Gestão do seu Negócio

Programa de Fornecimento de Ração Concentrada chega para beneficiar parceiros do Clube do Produtor

Página 5



Zeca Pierezan (à direita) e Magnus Breunig (à esquerda) na entrega da primeira compra de ração



Arquivo

Vantagens do Clube do Produtor

Treinamentos sobre qualidade do leite capacitam produtores

Página 3



Cláudio Bergman

O seu rebanho

Uso de silagem na entressafra mantém a produtividade em alta

Página 4

Cláudio Bergman